

**(CO) CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA NO INÍCIO DO SÉCULO XX**

Analisa Candeias<sup>1</sup>  
Alexandra Esteves<sup>2</sup>  
Luís Sá<sup>3</sup>  
Instituição (ões)

<sup>1</sup>Universidade do Minho. Centro de Investigação em Enfermagem – Universidade do Minho (CIEnf-UMinho). Doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)

<sup>2</sup>Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa. Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2pt), Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

<sup>3</sup>Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)

**Introdução**

Ao longo da história da Enfermagem, assistimos também ao desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica que, em Portugal, se iniciou nos asilos, casas de saúde e hospitais de alienados que surgiram em meados do século XIX.

**Objetivo**

Descrever as intervenções de Enfermagem expostas no livro “Manual del Enfermero para Pacientes Nerviosos y Mentales”.

**Métodos**

É um trabalho que resulta de uma investigação histórica, tendo como base os pressupostos que decorrem da pesquisa e análise documental que incide sobre o “Manual del Enfermero para Pacientes Nerviosos y Mentales”, publicado em 1936, e que é uma tradução espanhola de uma versão primária na língua alemã, de 1935.

**Resultados**

O referido manual apresenta três objetivos principais, que são: reunir noções profissionais indispensáveis, chamar a atenção para as dificuldades da profissão e os limites do conhecimento e promover as qualidades de carácter que são indispensáveis ao exercício da profissão. Encontra-se estruturado em cinco partes: a primeira dirigida ao homem são, a segunda ao doente, a terceira aos cuidados a ter com os doentes, a quarta à higiene mental e assistência e a última à história da medicina mental. As intervenções de Enfermagem, como por exemplo a hidroterapia, a ergoterapia e a administração de medicação, são baseadas numa avaliação da pessoa e na vigilância do seu comportamento, tendo em conta o respeito do enfermeiro pela pessoa doente, os seus familiares e amigos, a instituição e os restantes enfermeiros.

**Conclusões**

Concluimos que o manual, tendo em conta o seu estado e a análise do seu conteúdo, foi importante na formação e no desenvolvimento profissional dos enfermeiros que, à época, trabalharam no Centro Hospitalar Conde Ferreira. As intervenções de Enfermagem são encaminhadas tanto para o cuidado com o corpo como da mente, sendo que a família, já na altura, também era objeto da atenção dos seus profissionais.

**Palavras Chave**

Manual; Pacientes; Enfermeiro.